



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA  
DEPARTAMENTO ACADÊMICO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO - VILHENA

PLANO DE ENSINO

PLANO DE ENSINO			
Semestre 2023/1			
Disciplina:		Código:	
<b>Fundamentos e Prática em Alfabetização I</b>		DEP00014	
Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Carga Horária Total	Carga Horária Semanal
		80 horas	
Turma / Período		Modalidade	Turno
XII - 4º Período			Noturno
Disciplina requisito ou indicação de conjunto			
Professor(es)			
Kelly Jessie Queiroz Penafiel			
Objetivos			
A ) GERAL: Refletir sobre a realidade do cotidiano escolar, buscando as relações e implicações dos fundamentos teóricos estudados para a construção de uma visão crítica referente à formação do professor alfabetizador.			
B) ESPECÍFICOS: Compreender os processos de aquisição da leitura e da escrita e a implicação desses conhecimentos para a prática pedagógica; Conhecer, planejar e analisar atividades voltadas para o processo de alfabetização e letramentos preparando-se para atuar como profissionais em diferentes campos que tratam da aquisição e desenvolvimento da linguagem escrita e dos diferentes letramentos; Suscitar análises do processo de alfabetização e letramento como processos que envolvem discursos diversos, as linguagens-em-uso, as vivências e as relações de poder.			
Ementário			
Breve história das ideias sobre alfabetização; concepções e teorias que sustentam a prática docente em alfabetização; psicogênese da língua escrita; processos psicológicos envolvidos na aprendizagem da leitura e da escrita; análise de escritas não-convencionais; conhecimento ortográfico e textual; pesquisas no campo da Psicolinguística e Psicopedagogia e suas contribuições para a compreensão do processo de construção do conhecimento em situações de aprendizagem da leitura e da escrita; ensino e aprendizagem da compreensão leitora; alfabetização e letramento; o que e como pensam sobre escrita e leitura pessoas que ainda não leem e não escrevem convencionalmente; evolução das ideias dos não leitores sobre a leitura e a escrita; estratégias de leitura; alfabetização e mídia.			
Estratégia de Ensino / Tipo de aula			
Aulas expositivas dialogadas e interativas; Leitura e discussão de material bibliográfico; Pesquisa bibliográfica; Coleta, análise e apresentação de resultados de pesquisa bibliográfica; Seminários sob responsabilidades dos discentes; Discussões coletivas com realização de sínteses escritas; Trabalhos individuais e em grupo; Apresentação escrita e oral de textos; verificação de aprendizagem.			
UNIDADES			

## 1 A ESCRITA COMO ATIVIDADE HUMANA

O surgimento da escrita  
História do alfabeto  
História da alfabetização

## 2 PSICOGÊNESE DA LÍNGUA ESCRITA

A alfabetização como processo cognitivo e afetivo  
Processos psicológicos envolvidos na aprendizagem da leitura e da escrita  
Análise de escritas não-convencionais  
Processos de aquisição da leitura e da escrita

## 3 A ESCOLA E AS PRÁTICAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO(S)

Análise histórica dos Métodos de Alfabetização  
Os conceitos de Alfabetização e Letramento(s)  
Os Novos Estudos do Letramento  
Alfabetização e Letramento(s) como processos cognitivos, sociais, políticos e afetivos: as vivências

## 4 A ENTRADA DA CRIANÇA NA CULTURA DA ESCRITA

O sistema de escrita alfabético e sua apropriação  
Implicações dos conhecimentos teóricos sobre a aquisição da leitura e da escrita para o trabalho pedagógico  
Alfabetização e letramento como processos discursivos: práticas letradas em diferentes contextos  
Fracasso escolar e alfabetização: discutindo relações

Metodologia para avaliação do desempenho do discente

O sistema **de avaliação será de acordo com as normas estabelecidas no Regimento da Universidade Federal de Rondônia**, mais especificamente com o que estabelece a Resolução nº 338/CONSEA de 14 de julho de 2021, que regulamenta o processo avaliativo dos cursos de graduação da UNIR. O processo avaliativo contará com a observação contínua, acompanhamento individual e em grupos, trabalhos orais e escritos. Atendimento ao cronograma da disciplina e pontualidade na entrega de trabalhos será fundamental. Desta forma, a avaliação será realizada durante o decorrer do semestre letivo e levará em consideração tanto a participação nos trabalhos individuais, em grupos e na atividade de Prática como componente curricular (PCC).

### a) Critérios considerados na avaliação individual:

- 1) Participação em todas as atividades realizadas durante as aulas;
- 2) Presença nas aulas;
- 3) Verificação de aprendizagem;
- 4) Domínio teórico-prático sobre os conteúdos discutidos nas aulas e leituras.

### b) Critérios considerados na avaliação em grupo:

- 1) Capacidade de organização do grupo;
- 2) Articulação das ideias do grupo em relação aos temas abordados;
- 3) Participação nas discussões coletivas em sala;
- 4) Seminários temáticos.

### c) Atividade de Prática como componente curricular (PCC)

A atividade de 30 horas será realizada através da solicitado aos acadêmicos que, individualmente façam uma coleta de algum tipo de escrita de crianças ou adultos, fora do espaço escolar, que estejam passando pelo processo de alfabetização. As coletas deverão ser analisadas à luz da fundamentação teórica da Psicogênese da Língua escrita e demais referenciais teóricos da disciplina e apresentadas em forma de relatório científico.

Conteúdo Programático

Semanas	Conteúdo	Estratégia	Metodologia de Avaliação	Bibliográfica
20/06	Apresentação dos alunos, da professora, da disciplina e contrato didático; A escrita como atividade humana – o surgimento da escrita	Aula expositiva interativa Exibição de vídeo	Atividade diagnóstica: o que sabemos sobre a escrita;	SOARES, M. Aprendizagem da língua escrita: um todo em três camadas. <i>In</i> : SOARES, M. <b>Alfaletrar</b> : toda criança pode aprender a ler e a escrever. 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2020. (p. 17-22).
	A escrita como atividade	Aula expositiva	Exibição de	

27/06	atividade humana – o surgimento da escrita	Expositiva interativa Exibição de vídeo	vídeo e discussão sobre o texto	FISCHER, S. R. Dos Entalhes às tabuletas. <i>In: FISCHER, S. R. História da Escrita.</i> São Paulo: Editora UNESP, 2009 (p. 13-32)
04/07	A escrita como atividade humana A história do Alfabeto História da Alfabetização	Aula expositiva interativa Exibição de vídeo	Leitura dirigida do texto	FISCHER, S. R. De Alfa a Ômega. <i>In: FISCHER, S. R. História da Escrita.</i> São Paulo: Editora UNESP, 2009 (p. 109-147)
11/07	Psicogênese da Língua Escrita A Pré-história da linguagem escrita A alfabetização como processo cognitivo Processos psicológicos envolvidos na aprendizagem da leitura e da escrita	Aula expositiva interativa	Leitura dirigida; Discussão em grupos	FERREIRO, E. A representação da linguagem e o processo de alfabetização. <i>In: FERREIRO, E. Reflexões sobre alfabetização.</i> 24. Ed. São Paulo: Cortez, 2001. (p. 9-41). VIGOTSKI, L. S. A pré-história da fala escrita. <i>In: VIGOTSKI, L. S. Psicologia, educação e desenvolvimento: escritos de L. S. Vigotski.</i> 1. Ed. São Paulo: Expressão Popular, 2021. (p. 103-142).
18/07	A construção da Escrita – primeiros passos Análise de escritas não-convencionais Hipóteses de escrita	Aula expositiva interativa	<b>Atividade:</b> Análise de escritas não-convencionais (25 pontos)	WEISZ, T. Como se aprende a ler e escrever ou, prontidão, um problema mal colocado. <i>In: BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO.</i> Secretaria de Educação Fundamental. <b>Programa de Formação de Professores Alfabetizadores.</b> [S. l.]: MEC/SEF, 2001.
25/07	Alfabetização e Letramento(s) como processos cognitivos, sociais, políticos e afetivos: as vivências	Aula expositiva interativa	<b>Atividade:</b> Orientação para a coleta de amostras de escrita	DOMINICI, I. C.; GOMES, M. F. C.; NEVES, V. F. A. “Por que aprender a ler?”: afeto e cognição na Educação Infantil. <b>Proposições</b> , v. 29, n. 3, set./dez. 2018. p. 15-40. Disponível em: <a href="https://www.scielo.br/j/pp/a/8z3cfHmdHQCcF7L4k7HzCGk/?lang=pt">https://www.scielo.br/j/pp/a/8z3cfHmdHQCcF7L4k7HzCGk/?lang=pt</a> Acesso em: 14 fev. 2022.
01/08	A escola e as práticas de desenvolvimento da linguagem escrita Análise histórica dos Métodos de Alfabetização A história dos métodos de alfabetização e as cartilhas	Aula expositiva interativa Discussão em grupos	Trabalho em grupos e realização de sínteses coletivas dos textos estudados	MORTATTI, M. R. L. A “querela dos métodos” de alfabetização no Brasil: contribuições para metodizar o debate. <b>Revista Eletrônica Acolhendo a alfabetização em países da Língua Portuguesa</b> , São Paulo, v. 1, n.º 2, 2007. MORTATTI, M. R. L. Cartilha de alfabetização e a cultura escolar: um pacto secular. <b>Cadernos Cedes</b> , Marília, ano XX, n.º 52, 2000.
	Seminário: A escola e as práticas de desenvolvimento da linguagem escrita <b>Grupo Temático “Método Sintético”</b> Grupo 1: Método			

15/08	Sintético (analítico) Grupo 2: Método Sintético (Silábico) Grupo 3: Método Sintético (fônico) <b>Grupo Temático “Método Analítico”</b> Grupo 4: Método Analítico (Palavração) Grupo 5: Método Analítico (Sentenciação) Grupo 6: Método Analítico (Global de textos)	Aula expositiva planejada pelos grupos	<b>Atividade:</b> Seminário Temático “Métodos de Alfabetização” (100 pontos)	MORTATTI, M. R. L. A “querela dos métodos” de alfabetização no Brasil: contribuições para metodizar o debate. <b>Revista Eletrônica Acolhendo a alfabetização em países da Língua Portuguesa</b> , São Paulo, v. 1, n.º 2, 2007. MORTATTI, M. R. L. Cartilha de alfabetização e a cultura escolar: um pacto secular. <b>Cadernos Cedes</b> , Marília, ano XX, n.º 52, 2000.
22/08	Os conceitos de Alfabetização e Letramento(s)	Aula expositiva interativa	<b>Atividade:</b> Quadro sobre as relações e distinções entre Alfabetização e Letramento(s) (25 pontos)	ALBUQUERQUE, E. B. C. de. Conceituando Alfabetização e Letramento. In: SANTOS, C. F. (org.). <b>Alfabetização e Letramento: Conceitos e relações</b> . Belo Horizonte: Autêntica, 2007
29/08	Alfabetização e letramento como processos discursivos: práticas letradas em diferentes contextos	Aula expositiva interativa e discussão em grupos Exibição de vídeo	<b>Atividade:</b> análise de textos	ROJO, R. Letramento(s): práticas letradas em diferentes contextos. In: ROJO, R. <b>Letramentos múltiplos, escola e inclusão social</b> . São Paulo: Parábola Editorial, 2009 (p. 95-115).
05/09	A entrada da criança na cultura da escrita: O sistema de escrita alfabético e sua apropriação	Aula expositiva interativa Exibição de vídeo	Discussão coletiva sobre o vídeo e o texto	LEITURA para além dos olhos. In: BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Fundamental. <b>Programa de Formação de Professores Alfabetizadores</b> . [S. l.]: MEC/SEF, 2001.
12/09	<b>Verificação de aprendizagem:</b> Avaliação escrita individual	Avaliação escrita	<b>Verificação de aprendizagem:</b> Avaliação escrita individual (50 pontos)	
19/09	O trabalho pedagógico no processo de ensino da leitura e da escrita	Aula expositiva interativa Exibição de vídeo	Discussão coletiva sobre o vídeo e o texto	SOARES, M. A entrada da criança na cultura da escrita. In: SOARES, M. <b>Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever</b> . 1. Ed. São Paulo: Contexto, 2020. (p. 41-61).
26/09	Fracasso escolar e alfabetização	Aula expositiva interativa Exibição de vídeo	Discussão dos tópicos do texto em grupos e do vídeo	ZIBETTI, M. L. T.; SOUZA, F. L. F. QUEIROZ, K. J. M. Quando a escola recorre à psicologia: mecanismos de produção, encaminhamento e atendimento à queixa na alfabetização. <b>Estudos e Pesquisas em Psicologia</b> , Rio de Janeiro, ano 10, n. 2, p. 490-506, 2010
	Fracasso escolar			

03/10	e alfabetização Problemas de aprendizagem ou problemas de escolarização? Dislexia e outros supostos transtornos	Aula expositiva interativa Discussão em grupos	Discussão em grupo	RUBINO, R. Dislexia, processo de aquisição ou sintoma na escrita? In: CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA DE SÃO PAULO (org.). <b>Medicalização de crianças e adolescentes: conflitos silenciados pela redução de questões sociais a doenças de indivíduos.</b> São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010. (p. 131-145).
10/10	Discussão sobre as análises de escritas infantis	Discussão coletiva	<b>Entrega do Relatório com análise de escritas (atividade de 30 horas) (100 pontos)</b>	
Sugestão Bibliográfica				
Recursos Didáticos				
Participação nas atividades; Frequência às aulas teóricas e práticas; Resolução de atividades escritas; Leituras individuais e coletivas; Sínteses orais e escritas.				
Atividades				
Docente		Discentes		
Metodologia para avaliação de disciplina e do seu contexto operacional				
<b>Avaliação individual:</b> Participação nas discussões e realização das atividades individuais e coletivas considera-se como critério qualitativo o comprometimento, a responsabilidade, as contribuições, assiduidade, pontualidade e realização de atividades em sala, bem como participação em seminários; Avaliação escrita (individual) com o seguinte critério qualitativo: domínio do conteúdo e reflexão crítica (nota máxima: 100 pontos).				
<b>Avaliação coletiva:</b> Contribuição crítica para a construção do conhecimento coletivo com reflexões ou exemplos ou comentários pertinentes; Seminário temático (grupo), com o seguinte critério qualitativo: apresentação do conteúdo solicitado, reflexão sobre o conteúdo solicitado, domínio de normas para trabalhos acadêmicos (nota máxima: 100 pontos).				
<b>Prática como componente curricular (PCC):</b> Atividade (individual) da coleta de escritas e apresentação de relatório fundamentado com os seguintes critérios qualitativos: apresentação do conteúdo solicitado, reflexão sobre o conteúdo solicitado, domínio de normas para trabalhos acadêmicos (capa, folha de rosto, citações e referências) (nota máxima: 100 pontos)				
<b>Média Final:</b> Avaliação individual + Avaliação em grupo + PCC/3.				
Endereço / meios de contato com o(s) professor(s) coordenador(s) da disciplina				
kellyjessierm@unir.br				
Vilhena, 22 de maio de 2023.				
Aprovado na reunião do CONDEP em:				
Assinatura eletrônica do Professor:				



Documento assinado eletronicamente por **KELLY JESSIE QUEIROZ PENAFIEL, Docente**, em 22/05/2023, às 10:20, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.unir.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.unir.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **1343537** e o código CRC **8F300F6C**.